



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Estenose Congênita De Esôfago Causada Por Coristoma: Relato De Caso

**Autores:** MARCILIO LINS AROUCHA; LUIZ ALBERTO ARAUJO; DAYSE CÉLIA BARBOSA LINS AROUCHA; NIEDSON CAVALCANTE; ANA GABRIELA MARTINS

**Resumo:** ESTENOSE CONGÊNITA DE ESÔFAGO CAUSADA POR CORISTOMA: RELATO DE CASO AROUCHA ML, ARAUJO LAP, AROUCHA DCBL, CAVALCANTE NTP, MARTINS AG. **INTRODUÇÃO:** Estenose congênita do esôfago é uma doença rara. Geralmente associa-se à presença de cartilagem e remanescentes traqueobrônquicos na parede do esôfago. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Lactente com 18 meses, JGLL, masculino, (D.N: 18/04/11), procedente de Vicência-PE, levado ao consultório por apresentar vômitos pós-alimentares desde os primeiros meses de vida e dificuldade para ingerir alimentos sólidos iniciada cerca de 10 meses antes, além de roncosp no peito e salivação que desapareciam após os vômitos. Solicitado esofagograma. Cinco meses depois, ainda não realizado, a criança engole uma aliança. Radiografia demonstrou a aliança impactada no terço distal do esôfago que foi retirada por meio de endoscopia e visualizando estenose distal quase obstruindo a cárdia. Dias depois, internado com diagnóstico de pneumonia. Esofagograma demonstrou estenose no terço distal, com aspecto sugestivo de coristoma. Indicada a cirurgia por abordagem via abdominal, com ressecção do segmento estenosado, e anastomose término-terminal associada à funduplicatura à Nissen. Nova abordagem no 6º dia pós-operatório para rafia de fístula, optando-se por substituir a funduplicatura à Nissen pela técnica de Thal, acrescida de gastrostomia. Quinze dias depois da cirurgia, o esofagograma revela perviabilidade e ausência de fístula. A análise histopatológica confirmou a hipótese diagnóstica de coristoma. **DISCUSSÃO:** Tal como na literatura médica a apresentação clínica ocorreu por ocasião do início da dieta de transição com o surgimento da disfagia e do aumento dos vômitos, assim como pela ocorrência dos roncosp e hipersalivação, além das infecções respiratórias e impactação de corpo estranho. **CONCLUSÃO:** Este caso alerta pediatras para a possibilidade de coristoma cujo quadro clínico se confunde com doença do refluxo gastro-esofágico e acalásia, retardando o diagnóstico, e representa também uma contribuição para cirurgiões pediatras notadamente no tocante à técnica cirúrgica adotada.